

RELATÓRIO CNJ – SITUAÇÃO PRISIONAL DO ESTADO DO PARANÁ 2010	PLANO DE METAS DO GOVERNO	PROVIDÊNCIAS/ RESULTADO
Presos do regime fechado aguardando remoção para o regime semiaberto, em vez de possibilitar a liberdade durante o dia com a permanência no cárcere a noite; ou fixar regime semiaberto domiciliar.	Meta 1 – abertura de 6.000 vagas no sistema penitenciário, com redução de 20% do índice de reincidência dos egressos e com monitoramento de 5000 pessoas no regime semiaberto e aberto.	I - 23 Mutirões Carcerários com abertura de 6.000 vagas no primeiro biênio 2010/2012; II - Redução da população carcerária em 8% (oito por cento); III – 20 novas obras em execução com criação de 6670 novas vagas acabando com a superlotação carcerária no Estado.
Uma única unidade prisional destinada ao regime semiaberto no Estado do Paraná acaba por dificultar o cumprimento da pena por aqueles que iniciaram o regime fechado em outras regiões	Meta 4 – Estabelecer as condições para a permanência dos apenados em sua região de origem, preservando os vínculos familiares e sociais, aumentando as chances de reinserção no mercado de trabalho após o cumprimento do período de privação de liberdade; Meta 8 – estimular a implantação de estabelecimentos penais de regime semiaberto em todas as Comarcas	I – divisão em Regiões do Estado contemplando novos estabelecimentos penais em locais próximos às principais Comarcas; II – Monitoramento da Central de Vagas e Transferência de Presos.
Dificuldade na obtenção de trabalho externo.	Meta 1 – Presídios Industriais Meta 7 – implementar estratégias e práticas para tornar a gestão dos estabelecimentos penais autossustentável, por meio da construção de presídios industriais e colônias penais agrícolas industriais, e da cooperação/parceria para governança entre organizações públicas e privadas.	I - Implementação políticas públicas visando a humanização dos estabelecimentos penais; II – 20% dos presos estudam e trabalham; 57,29% dos presos estudam e 28,89 dos presos trabalham; III – Os não alfabetizados no início de 2011 eram mais de 800 presos e hoje são 214; IV – 1839 presos se inscreveram no ENEM, com aumento de 173% em relação a 2010; V – Curso Superior ministrado a distância na Penitenciária de Guarapuava e Educação Básica em todas as unidades.

